

	<i>Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana</i>	
	<i>Data:</i> ____/____/____	<i>Turma:</i>
	<i>Aluno:</i>	
	<i>Professor: Manuel Antonio</i>	
	<i>Disciplina: Filosofia</i>	

# Resumo da 4ª Lista de Exercícios – 3º Ano

## *Filosofias de Marx e Engels-Parte II*

Para Karl Marx, o Governo é um meio de controle de camada social, de dominação de uma classe economicamente dominante sobre outra dominada.

O Estado simboliza a repressão formada e ordenada, uma repressão lícita. Ele é um mecanismo, não de harmonização, mas de conflito entre as classes burguesas e proletárias.

De acordo com Marx, o Governo é a representação legal - jurídica e policial - dos anseios de uma classe social privada, o setor dos proprietários dos meios de produção ou classe dominante ou burguesa.

Materialismo histórico: nome dado ao pensamento filosófico, político, histórico e econômico de Karl Marx.

Conforme a concepção de Karl Marx, a alienação acontece num certo meio que produz diversas consequências. Este fato acontece no setor produtivo, quando nos tratos entre operários e capitalistas.

Desenvolvendo sua narrativa sobre o funcionamento do que chamou de capitalismo, Marx acrescentou uma parte tipicamente filosófica ao falar da “alienação”, do “fetichismo da mercadoria” e da “reificação”.

No capitalismo o homem está alienado do produto do seu trabalho, e isso o afasta de si mesmo e dos outros homens à medida que seu corpo, seu espírito, seus colegas lhe são afastados.

A alienação é como uma moeda que tem em uma face o “fetichismo da mercadoria” e, na outra, a “reificação(coisa) do trabalhador”. Em certa medida, é a isto que Marx chama de ideologia: uma ilusão necessária.

Para que as classes com interesses econômicos em conflitos não destruam a si mesmas e à sociedade numa luta estéril, surge a necessidade de um poder que, na aparência, esteja acima da sociedade, que atenua o conflito, mantenha-o dentro dos limites da ordem. ➡ Ideologia

Ideologia tem como uma das definições, ser um quadro de princípios que esconde e encobre a vida real, aparecendo de forma fracionada e alterada comparada à verdadeira realidade.

Um outro conceito de Ideologia se dá nos seguintes termos: é um instrumento de exploração que fornece aos setores da comunidade separada em classes uma apresentação disfarçada para as desigualdades sociais, políticas e econômicas.

Uma das posições do marxismo defende que uma superestrutura apresenta disfarçadamente os tratos sociais de produção como correto, e que um corpo social equânime apenas acontecerá com uma rebelião nas estruturas financeiras sociais.

Em Marx, o conflito das categorias sociais impulsiona a História de forma que transparece, na coletividade, o embate entre poderes produtivos e os meios de produção.

(POLITZER, Georges. *Princípios Fundamentais de Filosofia*. São Paulo: Hemus, 1954, p. 328.)

Ghiraldelli Jr., Paulo. *A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche* (págs. de 174 a 182). Edição do Kindle